

CORREIO ESPORTIVO

DE VOLTA

Neymar se re-apresentou ao Al-Hilal na quarta (14) para dar continuidade à recuperação da grave lesão que ele sofreu no joelho esquerdo em outubro do ano passado. Imagens divulgadas pelo clube da Arábia Saudita mostram o brasileiro fazendo trabalho de fortalecimento na academia da equipe. Ele desembarcou no país do Oriente Médio na última segunda-feira (12) depois de passar quatro meses no Brasil.



Neymar retornou à Arábia Saudita

Demolição polêmica no Ibirapuera

O Estádio Ícaro de Castro Mello, localizado no Parque Ibirapuera, em São Paulo, está tendo sua pista de atletismo demolida para sediar o evento Ultimate Drift, em março, em que carros de corrida fazem provas de der-

Em paz

Pedrinho, presidente do Vasco, negou que existam rusgas entre o clube associativo e a 777 Partners e afirmou que as conversas com a Crefisa envolvem apenas os naming rights do estádio São Januário.

Reequilíbrio

O volante Allan, do Flamengo, pode perder os jogos das próximas duas semanas devido a uma lesão de gravidade média. Ele passará por um reequilíbrio muscular que deve durar até 12 dias.

Premiação

A Conmebol definiu a premiação para o campeão da Recopa Sul-Americana 2024. O vencedor dos jogos entre Fluminense e LDU embolsará R\$ 8,95 milhões, enquanto o vice levará R\$ 4,48 milhões.

Base

Filho de congoleses, o jovem Geovane Mbanza, de 15 anos, acertou sua ida para o Sub-17 do Botafogo. Naturalizado brasileiro, ele deixa o Vasco e assina com o Glorioso pelo período inicial de dois anos.

Valores milionários em SP

Briga do Palmeiras com a WTorre na Justiça chega a R\$ 160 mi

Divulgação/ Allianz Parque

Por Flávio Latif e Danilo Lavieri (Folhapress)

O Palmeiras atualizou o valor da dívida que cobra na Justiça da Real Arenas, braço da WTorre, para R\$ 160 milhões.

O que aconteceu?

De acordo com o Palmeiras, a dívida era de R\$ 136 milhões em julho do ano passado e em fevereiro deste ano já é de R\$ 160 milhões. Essa mudança considera a atualização com os rendimentos que a WTorre teve com o Allianz Parque, considerando itens como camarotes, naming rights e shows. A informação inicial foi publicada pelo ge e confirmada pelo UOL.

O valor da dívida é atualizado mês a mês de acordo com os boletins financeiros enviados pela própria Real Arenas ao Palmeiras. Por contrato, o clu-



Atraso nos repasses da WTorre combinados com o Palmeiras geraram disputa judicial

be tem direito a uma parcela em cima de várias propriedades. A porcentagem em cima de cada item sobe a cada cinco anos.

Além da briga na Justiça Comum, o Alviverde ainda foi para a parte criminal para acusar a WTorre de apropriação indébita, uma vez que a cons-

trutora admite que recebe esse dinheiro, mas não repassa para as contas palmeirenses. Nesse processo, há um pedido palmeirense para o bloqueio de bens e imóveis.

O clube afirma que desde a inauguração do Allianz Parque, a Real Arenas só fez repasses em

novembro e dezembro de 2014, e de janeiro a junho de 2015 (exceto maio).

A construtora WTorre reconhece o débito, mas contesta o valor que está sendo cobrado da diretoria palmeirense, que ela considera alto e não condizente com a realidade.

Brasileiros no topo do Beach Soccer

Reprodução



Rodrigo e Adriele foram os grandes vencedores da noite

O Brasil foi o grande destaque do Beach Soccer Stars 2023 Gala, cerimônia de premiação realizada em Dubai, em que os brasileiros Rodrigo e Adriele foram escolhidos como os melhores jogadores do mundo da modalidade.

O atacante Rodrigo, que defendeu o Flamengo e o Kistall (Rússia) nos últimos anos, expressou muita gratidão ao receber o prêmio de melhor jogador entre os homens.

Já Adriele garantiu uma vi-

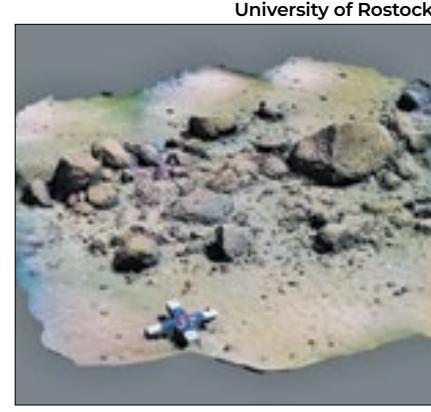
tória dupla nos Emirados Árabes Unidos. Além de ser apontada como a melhor jogadora do mundo entre as mulheres, ela ficou também com o prêmio de gol mais bonito do ano levando em consideração homens e mulheres.

O Brasil também foi destaque na equipe ideal do ano, que contou com os brasileiros Rodrigo e Bruno Xavier, além do italiano Leandro Casapieri, do japonês Ozu Moreira e do português Be Martins.

CORREIO NO MUNDO

ARQUEOLOGIA

Pesquisadores encontraram, nas profundezas do Mar Báltico, na Alemanha, uma megaestrutura construída pelo homem, que remonta à Idade da Pedra, há mais de 10 mil anos. O muro de quase 1km, foi localizado na baía de Mecklenburg, a 21 metros de profundidade. Segundo os pesquisadores, o muro parece ter sido construído para algum propósito, milhares de anos antes de ser engolido pelo mar.



Muro foi encontrado na Alemanha

Uma das maiores estruturas

Os pesquisadores batizaram o muro de Blinckwall. A equipe acredita que a estrutura tenha sido construída há 10 mil anos, para auxiliar nos esforços de caça dos povos caçadores-coletores que habitaram a região durante o paleolítico. "O local representa uma das mais antigas estruturas de caça feitas pelo homem já documentadas na Terra e está entre as maiores estruturas conhecidas da Idade da Pedra na Europa", diz o artigo.

Substituto

Eleitores de Nova York escolheram o democrata Tom Suozzi para cumprir os 11 meses de mandato do republicano George Santos, filho de brasileiros que virou o primeiro deputado expulso da Câmara dos EUA em 20 anos.

Preconceito

Autores brasileiros de livros infanto-juvenis estão enfrentando uma enorme dificuldade para lançar suas obras em Portugal, apesar de ambos falarem português. Para alguns portugueses, a diferença nas línguas é um ultraje.

Transferida

Rocío San Miguel, diretora da ONG venezuelana Controle Cidadão foi transferida para a prisão do serviço de inteligência da Venezuela, três dias após ser detida e ficar 'desaparecida' por acusações de traição e terrorismo.

Afundou

No Mar Negro, ponto fraco da defesa marítima de Vladimir Putin, o governo da Ucrânia anunciou ter afundado mais uma embarcação da Rússia. Eles teriam usado botes-robôtizados para destruir um navio na Crimeia.

União Europeia em baixa

Europa não consegue se defender sozinha, diz chefe da Otan

Reprodução/X

Por Igor Gielow (Folhapress)

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou na quarta (14) que a UE (União Europeia) não tem condições de defender o continente em que ficam seus 27 integrantes. "Oitenta por cento do gasto militar da Otan vêm de seus membros que não pertencem à Otan", afirmou.

O norueguês teve de recorrer a essa obviedade numérica para qualificar o debate iniciado pela ameaça feita por Donald Trump à aliança militar comandada na prática pelos Estados Unidos desde sua criação, em 1949.

No sábado (10), Trump relembrou uma suposta conversa que teria tido com um líder europeu enquanto presidia os EUA (2017-2021). Sugeriu que os EUA não iriam defender o país se ele estivesse "inadimplente" com a Otan e, adicionando infâmia à injúria, disse que estimularia a Rússia a atacá-lo.

A frase causou forte reação na Europa, onde chefes de Estado e de governo passaram a semana alertando para os riscos da eventual volta do republicano ao poder - ele disputa com grandes chances a eleição presidencial com Joe Biden em novembro.

Em todas as críticas europeias aparecia o componente da necessidade de aumentar o gasto militar do continente e a lembrança de que isso vem ocorrendo desde que Vladimir Putin invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022.

Aí que entra o truismo de Stoltenberg. Os EUA, maior



Jens Stoltenberg deu forte declaração

potência da história do planeta em termos de capacidade militar, respondem sozinhos por 70% do dispêndio em defesa entre os 31 membros da aliança. Os 10% restantes citados pelo secretário-geral do Canadá e dos sete outros países europeus do grupo que não integram a UE, incluindo os importantes Reino Unido, Turquia e Noruega.

Em sua fala, Trump simplificou as coisas de forma malandra. Não há como um país ficar inadimplente junto à Otan, que não é um banco ou loja de crédito. O que existe é uma meta estipulada em 2006 pelos seus integrantes, que prometeram chegar a 2% de seu PIB gastos em defesa.

E isso, de fato, é um problema. Em 2014, quando Putin anexou a Crimeia numa antecipação do que aconteceria oito anos depois, apenas três países da Otan cumpriram o acordado. Quando foi presidente, Trump denunciou isso repetidamente, tanto que seu desasco com a aliança fez o já líder francês Emmanuel Macron dizer que o grupo estava em "morte cerebral".

Os EUA puxaram o movimento, e aprovaram no ano passado seu maior orçamento militar da história, US\$ 905 bilhões, ou 41% de tudo o que mundo aplicou no setor em 2023, segundo o Instituto

Aos poucos a situação evoluiu, com uma aceleração nos gastos quando a Rússia foi às vias de fato contra Kiev. Em 2023, 11 países já ultrapassavam a barreira dos 2%, alguns prometendo gastar até 4%, com a belicosa Polônia.

Nesta quarta, Stoltenberg reafirmou que neste ano 18 membros chegarão à meta e, mais importante, que a Otan como um todo a alcançará na média de seus orçamentos de defesa nacionais.

Em 2023, estava em 1,85% do PIB combinado dos 31 países.

Mais importante, pela primeira vez a Alemanha, país mais rico da Europa, deverá chegar aos 2%. Berlim sempre foi um alvo preferencial de Trump, que também apontava para a dependência energética que o país tinha da Rússia, mitigada após as sanções decorrentes da guerra.

Os EUA puxaram o movimento, e aprovaram no ano passado seu maior orçamento militar da história, US\$ 905 bilhões, ou 41% de tudo o que mundo aplicou no setor em 2023, segundo o Instituto

Internacional de Estudos Estratégicos (Londres).

Em seu balanço anual, divulgado na terça (14), a organização apontou um dispêndio de 3,36% do PIB em defesa pelos americanos. O número difere um pouco do que disse a Otan, de 3,49%, por questões metodológicas e pelo fato de que os dados da aliança são estimativas. Seja como for, o cenário desenhado é o mesmo.

Stoltenberg também buscou rebater a ameaça de Trump de não cumprir o artigo 5 da carta de fundação da Otan, que prevê assistência mútua em caso de agressão a um de seus membros. "Os EUA nunca lutaram uma guerra sozinhos. A crítica que ouvimos não é sobre a Otan, é sobre aliados não gastando o suficiente com a Otan", afirmou.

Nisso, ele e o ex-presidente concordam. O chefe da Otan pediu também que a Câmara dos Representantes dos EUA aprove a ajuda militar de R\$ 300 bilhões à Ucrânia, que passou no Senado nesta semana. Mas lá os republicanos de Trump são maioria, e prometem dificultar as coisas para Biden.

De seu lado, o presidente americano está em campanha aberta pela aprovação, emulando o mantra de que se a Ucrânia cair, Putin não irá parar nela. A tese ganhou reforço com as colocações ambíguas do russo, que nega interesse em territórios da Otan, acerca das áreas ocupadas por poloneses e lituanos, dada em entrevista ao aliado de Trump Tucker Carlson na semana passada.